



T674

SEPARAÇÃO DE IMUNOGLOBULINA G HUMANA POR CROMATOGRÁFIA DE INTERAÇÃO HIDROFÓBICA

Neemias Reis Ferreira (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Sônia Maria Alves Bueno (Orientadora), Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

Imunoglobulinas são glicoproteínas sintetizadas especificamente por um organismo em resposta à introdução de um antígeno. Dentre as classes de imunoglobulina, a classe G representa entre 60 a 70 % do total das imunoglobulinas do plasma humano, cuja concentração fisiológica média no adulto é de 11,7 g/L. Os aspectos mais importantes na purificação de anticorpos em larga escala são o grau de pureza da proteína desejada, a alta recuperação e o custo do processo. Dentre as técnicas de separação da IgG do plasma ou soro humano, as mais utilizadas são a precipitação e a cromatografia. As técnicas cromatográficas levam a vantagem de apresentar alta seletividade nessa separação. Neste trabalho, estudou-se a purificação de IgG através da cromatografia de interação hidrofóbica utilizando o gel de agarose com aminohexil imobilizado como ligante. Foram utilizados tampões Tris-HCl, Fosfato, MOPS e HEPS com alta e baixa força iônica (pH=7,5). Experimentos em tanques agitados foram realizados com IgG humana de alta pureza para determinar a melhor condição de não adsorção da mesma no gel (cromatografia negativa). Finalmente foram feitas cromatografias em coluna com soro humano utilizando tampão MOPS (25mM, pH=7.2), para verificar se nessas condições a purificação da IgG ocorre com sucesso.

Imunoglobulina G - Separação - Cromatografia de Interação Hidrofóbica